



**DERMAPED**  
5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA  
07 A 09 DE AGOSTO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**07 a 09 de agosto  
de 2025**

Minascentro  
Avenida Augusto de Lima 785, Belo Horizonte



## Trabalhos Científicos

**Título:** Manifestações Cutâneas Na Infância Causadas Pela Sífilis Congênita

**Autores:** JULIA BRANDÃO ALMEIDA RIBEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO- UNISA ), RAFAELA DEL PICCOLO CAMPOS (FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO- UNISA), LAURA DE SÁ NANIN VILLANUEVA (FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO- UNISA), LUIZA GIONGO PESOA (FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO- UNISA), MARIA EDUARDA DE VICENZE CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE SANTO AMARO- UNISA)

**Resumo:** A sífilis congênita (SC) é uma doença transmitida de forma vertical na gravidez. É uma enfermidade que possui diversas formas de manifestação, contudo as cutâneas são as de mais difícil diagnóstico, uma vez que, por serem inespecíficas, mimetizam outras infecções. Dessa forma, é necessário um pré-natal adequado, de modo que a incidência de SC diminua, assim como suas consequências a curto e longo prazo. Essa revisão sistemática tem como objetivo explorar as manifestações cutâneas da sífilis congênita, analisando a incidência e os principais desafios na prevenção. Pretende-se destacar as principais manifestações cutâneas e discutir estratégias de prevenção. Este trabalho é uma revisão sistemática com avaliação crítica de artigos científicos sobre a incidência da sífilis, principais manifestações cutâneas, diagnóstico e cuidados relacionados à doença. A seleção dos estudos foi a partir das bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores “congenital infection”, “syphilis” e “skin disease”. Foram incluídos artigos publicados entre 2006 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem diagnóstico, tratamento e incidência da sífilis, sendo excluídos estudos abertos ou incompletos. A análise dos dados evidencia redução significativa da mortalidade infantil no Brasil, reflexo de avanços em saúde pública e condições socioeconômicas. Ainda assim, infecções evitáveis, como a sífilis congênita (SC), respondem por cerca de 20% dos óbitos infantis. A SC é uma das infecções mais prevalentes em recém-nascidos, podendo causar natimortalidade, morte neonatal, manifestações viscerais e cutâneas. É transmitida via transplacentária e afeta múltiplos sistemas, sendo evitável e tratável, embora persistente em contextos com pré-natal deficiente. O diagnóstico clínico é desafiador, principalmente nas manifestações cutâneas, que podem simular outras doenças. Um exemplo é o condiloma lata, que pode ser confundido com condiloma por HPV, gerando erros diagnósticos. As manifestações cutâneas precoces, geralmente nas duas primeiras semanas de vida, incluem lesões em mucosas, exantema maculopapular com placas eritemato-acastanhadas em palmas e plantas, sífilides papulosas, edema, icterícia, púrpura, pênfigo sífilítico, descamação acral, lesões tipo eritema multiforme e queratodermia palmoplantar. Já as manifestações tardias envolvem alterações permanentes, como fissuras periorais, nariz em sela, perfuração de palato duro, arco palatino elevado, prognatismo, dentes de Hutchinson e molares em forma de amora. A SC é uma importante causa de morbimortalidade neonatal. O seu controle se baseia na realização de um pré-natal de qualidade, com testagem adequada, tratamento oportuno e rastreamento de parceiros. Sendo assim, a capacitação dos profissionais de saúde, e o conhecimento sobre as mais diversas manifestações, incluindo as cutâneas, é essencial para o diagnóstico precoce e manejo adequado, reduzindo os impactos do *Treponema pallidum* na vida neonatal.